

VERSÃO EM CONSULTA PÚBLICA

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz

Política de Indexação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz



Política de Indexação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz



Fundação Oswaldo Cruz

Presidência

Mario Santos Moreira

Chefe de Gabinete

Zélia Maria Profeta da Luz

Diretoria Executiva

Juliano de Carvalho Lima

Priscila Ferraz Soares (Diretora Executiva Adjunta)

Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC)

Cristiani Vieira Machado

Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS)

Hermano Albuquerque de Castro

Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB)

Maria de Lourdes Aguiar Oliveira

Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde (VPPIS)

Marco Aurelio Krieger

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Diretor

Rodrigo Murtinho de Martinez Torres

Vice-diretora de Informação e Comunicação

Tânia Cristina Pereira dos Santos

Vice-diretor de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico

Monica Avellar

Vice-diretor de Desenvolvimento Institucional

Ingrid Jamm

Coordenadora da Rede de Bibliotecas Fiocruz

Viviane Santos de Oliveria Veiga

Elaboração:

Grupo de Trabalho de Indexação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz

Grupo de Trabalho, responsável pela elaboração do Manual de Indexação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz.

Dra. Mariângela Spotti Lopes Fujita (Universidade Estadual Paulista-UNESP)

Consultoria

Membros do Grupo de Trabalho de Indexação

Patrícia Carvalho Mendes - Coordenadora Geral (Rede de Bibliotecas/ Icient)

Adriano da Silva- Coordenador Adjunto (ENSP)

Açucena Costa Lima (Rede de Bibliotecas/ Icient)

Adagilson da Silva (BLBAS)

Adriane Oliveira de Andrade da Silva (BHCS/COC)

Adriano da Silva (ENSP)

Alberto Romero (Rede de Bibliotecas/ Icient)

Alexandre Medeiros Correia de Sousa (INCQS)

Ana Maria Souza (Biblioteca Saúde Pública)

Andréia Nascimento da Conceição- (BWM/CRPHF)

Cláudia Araújo (Biblioteca de Manguinhos/ Icient)

Claudete Fernandes de Queiroz (Icient /CTIC/Seção de Informação)

Débora Rocha (ILMD)

Diones Ramos da Silva (Biblioteca de Manguinhos/ Icient)

Evellyn Nascimento Xavier da Silva (ENSP)

Glauce de Oliveira Pereira - (BSP)

Goretti Araújo (BSP)

Isabella Lima (Rede de Bibliotecas/ Icient)

Janaina Leal (INCQS)

Julia Dias Mota Magaraia (Rede de Bibliotecas/ Icient)

Jullyana Monteiro (Icient)

Marise Terra Lachini (BHCS/COC)

Maria Tereza Erthal Risi (Biblioteca de Manguinhos/ Icient)

Mayara das Dores Alves (BLFI)

Nivea Barros (Icient /Multimeios)

Patrícia Carvalho Mendes (Rede de Bibliotecas/ Icient)

Raphael Rodrigues Belchior (CTIC/Icient)

Raquel Dinelis (Biblioteca de Manguinhos/ Icient)

Regina Maria de Souza (Biblioteca de Manguinhos/ Icient)

Rosicler Magalhães – (CTIC/Icient)

Maria Tereza Erthal Risi (Biblioteca de Manguinhos/ Icient)

Viviane Santos de Oliveria Veiga (Rede de Bibliotecas/ Icient)

Membros do SubGrupo de trabalho da Política de Indexação:

Patrícia Carvalho Mendes - Coordenadora (Rede de Bibliotecas/ Ictict)

Adriano da Silva - Coordenador (BIBENSP/Ictict)

Açucena Costa Lima (Rede de Bibliotecas/ Ictict)

Adagilson da Silva (BLBAS)

Adriane Oliveira de Andrade da Silva (BHCS/ COC)

Alberto Romero (Rede de Bibliotecas/ Ictict)

Andréia Nascimento da Conceição- (BWM/CRPHF/ENSP)

Claudete Fernandes de Queiroz (CTIC/ Ictict)

Evellyn Nascimento Xavier da Silva (ENSP)

Mayara das Dores Alves (BL Forum Itaboraí)

Raphael Rodrigues Belchior (CTIC/Ictict)

Membros do Subgrupo de trabalho de Padronização do Bibliográfico

Alexandre Medeiros Correia de Sousa - Coordenador (INCQS)

Glauce de Oliveira Pereira -

Coordenadora (BIBENSP/Ictict)

Maria Tereza Erthal Risi - Coordenadora (Biblioteca de Manguinhos/ Ictict)

Açucena Costa Lima (Rede de Bibliotecas/ Ictict)

Adagilson da Silva (BLBAS)

Alberto Romero (Rede de Bibliotecas/ Ictict)

Ana Maria Souza (BSP)

Andréia Nascimento da Conceição- (BWM/CRPHF)

Goretti Araújo (BIBSP/Ictict)

Giovania Santos Jesus (Rede de Bibliotecas/ Ictict)

Marise Terra Lachini (BHCS/COG)

Maria Tereza Erthal Risi (Biblioteca de Manguinhos/ Ictict)

Nivea Barros (Ictict / Multimeios)

Raquel Dinelis (Biblioteca de Manguinhos/ Ictict)

Regina Maria de Souza (Rede de Bibliotecas/ Ictict)

Membros do Subgrupo de trabalho de Vocabulário Controlado:

Adriane Oliveira de Andrade da Silva - Coordenadora (BHCS/COG)

Açucena Lima (Rede de Bibliotecas/ Ictict)

Andréia Nascimento da Conceição (BWM/CRPHF) Diones Ramos da Silva (Biblioteca de Manguinhos/ Ictict)

Claudete Fernandes de Queiroz (CTIC/ Ictict)

Evellyn Nascimento Xavier da Silva (ENSP)

Julia Dias Mota Magaraia (Rede de Bibliotecas/ Ictict)

Mayara das Dores Alves (BL Forum Itaboraí)

Raphael Rodrigues Belchior (CTIC/ Ictict)

Patrícia Carvalho Mendes (Rede de Bibliotecas/ Ictict)

INCLUIR FICHA CATALOGRÁFICA

A ficha catalográfica será elaborada para a versão final.

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz

**POLÍTICA DE INDEXAÇÃO
DA REDE DE BIBLIOTECAS
DA FIOCRUZ**

**Rio de Janeiro
2025**



Atribuição não comercial (CC BY-NC): Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir deste material para fins não comerciais, e, embora materiais derivados tenham de atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não são obrigados a licenciar os materiais derivados sob os mesmos termos.

Licença disponível em:

https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.pt_BR.

O conteúdo desta e de outras obras da Fiocruz pode ser acessado na página:

www.arca.fiocruz.br.

Elaboração, distribuição e informações:

Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

Av. Brasil, 4365, Manguinhos, CEP 21040-900 – Rio de Janeiro/RJ

Site: www.fiocruz.br.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E USUÁRIOS DA FIOCRUZ	7
1.1 CATÁLOGO MOURISCO	7
1.2 REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL ARCA	7
1.3 USUÁRIOS	8
2 OBJETIVOS	10
3 DEFINIÇÕES	12
4 POLÍTICA DE INDEXAÇÃO DA REDE DE BIBLIOTECAS DA FIOCRUZ: DIRETRIZES	15
4.1 DIRETRIZ 1: ELEMENTOS	15
D1.1 Cobertura de assuntos	15
D1.2 Processo de descrição física	15
D1.3 Processo de indexação	15
D1.4 Avaliação do sistema	15
4.2 DIRETRIZ 2: VARIÁVEIS	16
D2.1 Exaustividade.....	16
D2.2 Especificidade.....	16
D2.3 Revocação e Precisão	17
D2.4 Escolha da Linguagem.....	17
D2.5 Correção e Consistência	17
D2.6 Compartilhamento da Política de Indexação entre os Sistemas de Informação da Fiocruz	18
REFERÊNCIAS	19

APRESENTAÇÃO

Como instituição responsável pela produção e preservação de um vasto conhecimento, especialmente no campo das Ciências da Saúde, a Fiocruz, por meio da sua Rede de Bibliotecas, concentra esforços na construção desta Política de Indexação com o objetivo de padronizar as atividades e os produtos relacionados à representação temática do conhecimento bibliográfico. Busca-se, assim, assegurar que a informação registrada em seu acervo seja devidamente recuperada, disseminada, compartilhada e, a partir disso, possa gerar novos conhecimentos, contribuindo para o avanço da ciência.

A Política de Indexação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz tem como propósito maximizar a descoberta da produção científica sob sua guarda, ampliando a visibilidade não apenas do conhecimento produzido na instituição, mas de todo o conhecimento disponível por meio dela.

Atuando de forma cooperativa, Rede de Bibliotecas reúne 19 unidades com o propósito de qualificar o atendimento aos usuários e ampliar as ações voltadas à difusão da informação científica e tecnológica em saúde. Em 2018, sob sua coordenação, foi realizada a migração do acervo bibliográfico para um sistema integrado, consolidando a catalogação cooperativa em rede. Até então, as atividades de processamento técnico eram conduzidas de forma isolada, com diretrizes próprias em cada unidade. A unificação dos procedimentos evidenciou a necessidade de padronização, especialmente no tocante à catalogação e à indexação.

Dada a relevância da Fiocruz na geração e preservação de conhecimento científico, especialmente na área da saúde, a padronização dos processos de indexação constitui um esforço estratégico. A proposta visa garantir a recuperação, disseminação e reutilização da informação, contribuindo para o avanço da ciência e a ampliação do acesso ao conhecimento.

A atuação cooperativa das 19 bibliotecas da Rede reforça o compromisso com a qualificação do atendimento ao usuário e com o fortalecimento das ações de difusão científica e tecnológica em saúde. Considerando o caráter interdisciplinar da produção científica da Fiocruz — que abrange desde a Educação até a Microbiologia —, torna-se essencial desenvolver diretrizes que contemplem as especificidades temáticas de cada unidade, promovendo, ao mesmo tempo, a integração em rede.

A Política de Indexação da Rede de Bibliotecas Fiocruz busca assegurar o acesso eficiente e preciso à informação, beneficiando não apenas especialistas, mas também o público geral que utiliza os sistemas da Rede, como o Catálogo Mourisco e o Repositório Institucional

Arca. Sua elaboração reafirma o compromisso da Fiocruz com a inovação, a equidade social e o direito à saúde. A elaboração desta Política contou com a inestimável liderança da Profa Mariângela Fujita.

Entende-se que uma política de indexação deve ser elaborada com a finalidade de garantir aos usuários acesso eficiente e qualificado à informação desejada (Rubi, 2008). Nesse sentido, torna-se imprescindível que a política contemple tanto os aspectos de padronização e atualização dos conteúdos representados por linguagem científica, quanto sua acessibilidade e aplicabilidade no uso cotidiano dos catálogos das bibliotecas da Fiocruz, reforçando o compromisso institucional com sua missão de contribuir para a redução das desigualdades sociais e para a promoção da inovação, tendo como valores centrais o direito à saúde e à cidadania plena.

Integram esta política o **“Manual de procedimentos para entrada de dados em formato MARC no sistema ALEPH: monografias”** e o **“Manual de Procedimentos da Política de Indexação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz”**, que servirão como referência para os processos de descrição e indexação, respectivamente, bem como o **Vocabulário Controlado da Fiocruz**, que se encontra em desenvolvimento.

Rio de Janeiro, abril de 2025.

Viviane Santos de Oliveira Veiga

Coordenação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz

1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E USUÁRIOS DA FIOCRUZ



1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E USUÁRIOS DA FIOCRUZ

As bibliotecas da Fiocruz possuem dois sistemas de informação para acesso: o Repositório Institucional – Arca e do Catálogo Mourisco que, juntos, reúnem todo o conjunto de acervo bibliográfico de suas dezenove (19) Bibliotecas.

1.1 CATÁLOGO MOURISCO

O Catálogo Mourisco reúne o acervo das bibliotecas que integram a Rede de Bibliotecas da Fiocruz, permitindo acesso a todas as publicações disponibilizadas para consulta física e online, por meio de buscas simples e avançadas. Com essa ferramenta é possível verificar a disponibilidade de itens para empréstimos, além de fazer reservas antecipadas. O catálogo é constituído pelas seguintes tipologias documentais: Livro; Tese; Trabalho de conclusão de curso; Periódico; Folheto; Audiovisual (CD, DVD, da internet em formato digital – podcast, filmes, documentários, música, lives, conferência etc.); Artigo de periódico.

1.2 REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL ARCA

O Arca é o Repositório Institucional da Fiocruz e sua função é reunir, hospedar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual da Instituição. Além disso, estimula a ampla circulação do conhecimento, fortalece o compromisso institucional com o livre acesso da informação em saúde, além de conferir transparência e incentivar a comunicação científica entre pesquisadores, educadores, acadêmicos, gestores, alunos de pós-graduação e a sociedade civil. O Repositório Arca está organizado em comunidades que correspondem às unidades técnico científicas da Fiocruz, reunindo os seus documentos em diferentes coleções, cujas tipologias documentais são: Anais de Congresso; Artigos de Periódicos; Áudio; Artigos Publicados em Jornais; Capítulos de Livros; Carta; Dissertações de Mestrado; Fotografias; Jogos; Livros Publicados; Manuais e Procedimentos Técnicos; Patentes; Preprint; Recursos Educacionais Abertos; Relatórios de Pesquisa; Relatórios Institucionais; Revistas/Boletins; Software; Termos de Referência; Teses de Doutorado; Trabalhos Apresentados em Eventos; Trabalhos de Conclusão de Curso; Vídeos.

O Repositório Arca é o principal instrumento de efetivação da realização do Acesso Aberto instituído pela Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, que estabelece como um dos seus princípios “[...] garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz”. (Fundação Oswaldo Cruz, 2023).

O Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) coordena tanto o Catálogo Mourisco quanto o Repositório Arca.

1.3 USUÁRIOS

As pesquisas na Fiocruz estão concentradas em trinta (30) área¹. Dentre os colaboradores que atuam na Fiocruz, tem-se aproximadamente 13 mil usuários. São eles: funcionários - servidores e terceirizados (Profissionais de diferentes áreas do conhecimento), bolsistas de projetos de pesquisa e de estágios e professores pesquisadores.

A Fiocruz também atua na área do ensino. Os cursos de *lato* e *strictu sensu* possuem, em média, aproximadamente 730 alunos anualmente². Além disso, a instituição possui formação de ensino médio na área da saúde. Dessa forma, o público discente da Fiocruz é composto por: Alunos de ensino médio, Iniciação Científica (PIBIC e PROVOC) pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado, residência profissional); além da comunidade externa à Fiocruz em geral.

¹ Para ter acesso à informação atualizada sobre as áreas de pesquisa da Fiocruz e breve descrição sobre cada uma delas, acesse: <https://portal.fiocruz.br/areas-de-pesquisa>.

² Cálculo realizado a partir da Pesquisa realizada pelo Observatório Fiocruz que traz o quantitativo de egressos dos cursos de *lato* e *strictu sensu* no período de 2013 a 2024. Disponível em: <https://observatorio.fiocruz.br/pesquisa-de-acompanhamento-de-egressos-de-cursos-stricto-e-lato-sensu-da-fiocruz>. Acesso em: 11 abr. 2025.

2 OBJETIVOS



2 OBJETIVOS

A construção da Política de Indexação da Fiocruz conta com a participação dos bibliotecários catalogadores com a finalidade de orientar as demais equipes das bibliotecas da Fiocruz e realizar os seguintes objetivos:

- Identificar e analisar critérios de uma política de indexação que seja norteadora dos procedimentos de indexação realizados nas bibliotecas a partir da visão sociocognitiva dos bibliotecários, docentes e discentes;
- Inclusão de todo o acervo das bibliotecas da rede Fiocruz em um único catálogo coletivo online que seja acessível para toda comunidade interna e externa.
- Padronizar diretrizes da Política de Indexação a serem seguidas por todas as bibliotecas;
- Desenvolver, atualizar e manter um único Vocabulário Controlado compatível com assuntos específicos dos acervos das bibliotecas da Fiocruz;
- Apoiar a formação intensiva e contínua dos Bibliotecários.

3 DEFINIÇÕES



3 DEFINIÇÕES

- **Indexação:** A indexação é um processo de análise de assunto para representação do conteúdo significativo de documentos e recursos informacionais digitais ou impressos. O objetivo final da indexação é o acesso e recuperação por assuntos de forma específica e/ou exhaustiva com e sem controle de vocabulário em sistemas de informação.
- **Política de Indexação:** A Política de Indexação emana de um conjunto de decisões tomadas em consenso com todos que participam da definição e execução de procedimentos para a finalidade de esclarecer os interesses e objetivos de um sistema de informação para obter a otimização na recuperação da informação com precisão.
- **Elementos da Política de Indexação:** Carneiro (1985, p.231) elenca sete elementos para compor uma Política de Indexação, são eles: cobertura de assuntos, seleção e aquisição de documentos-fonte, processo de indexação, estratégia de busca, tempo de resposta do sistema, forma de saída e avaliação do sistema.
- **Etapas da Indexação:** A indexação é realizada por um processo dividido basicamente em duas etapas: Análise e de Tradução (UNISIST, 1981; ABNT, 1992).
- **Análise:** A análise é a primeira etapa da Indexação e consiste na compreensão do texto como um todo, identificação e seleção de conceitos. Na análise de assunto as fases de compreensão do texto como um todo, identificação de conceitos e seleção de conceitos necessitam de procedimentos definidos em função da política de indexação.
- **Tradução:** A tradução é a segunda etapa da Indexação e “[...] envolve a conversão da análise conceitual de um documento num determinado conjunto de termos de indexação.” (Lancaster, 2004, p. 18).
- **Exaustividade:** A indexação exaustiva consiste no “[...] emprego de termos em número suficiente para abranger o conteúdo temático do documento de modo bastante completo.” (Lancaster, 2004, p. 27). Além do indexador utilizar termos para abranger o assunto principal do documento, ele irá representar também os assuntos secundários.

- **Especificidade:** Refere-se ao nível em que o indexador pode especificar um assunto (Dias; Naves, 2013, p. 22). Lancaster (2004, p. 34) explica o princípio de especificidade, que vem desde Cutter, com o seguinte exemplo: “[...] um artigo que trate do cultivo de laranjas será indexado sob LARANJAS e não sob FRUTAS CÍTRICAS ou FRUTAS.”
- **Revocação:** Trata-se do “número de documentos relevantes recuperados no momento da busca, tendo em vista o termo utilizado.” (Dias; Naves, 2013, p. 22).
- **Precisão:** Para Lancaster (2004) precisão é a capacidade de evitar documentos inúteis. Ou seja, “diz respeito à exatidão com que o sistema permite a recuperação de assuntos que tratam do assunto procurado” (Dias; Naves, 2013, p. 22).
- **Consistência:** Conforme Fujita, a consistência refere-se ao “grau de coincidência entre duas ou mais indexações. Para evitar a divergência entre indexações de um mesmo profissional em diferentes períodos ou entre indexadores diferentes é necessário seguir uma metodologia de indexação a ser adotada”. (Fujita *et al*, 2016, p. 48).
- **Correção:** Refere-se à necessidade de fazer alguns ajustes na indexação, seja pela ausência de uma palavra ou por excesso dela na construção de um conceito (Dias; Naves, 2013; NBR 12676, 1992).
- **Vocabulário Controlado:** “É um arranjo organizado de palavras e frases usado para indexar e/ou recuperar conteúdo por meio de navegação ou busca. Geralmente ele inclui termos preferidos e variantes e possui um escopo definido ou descreve um domínio específico” (Harpring, 2016, p. 37).

4 POLÍTICA DE INDEXAÇÃO DA REDE DE BIBLIOTECAS DA FIOCRUZ: DIRETRIZES



4 POLÍTICA DE INDEXAÇÃO DA REDE DE BIBLIOTECAS DA FIOCRUZ: DIRETRIZES

A Política de Indexação entra em vigor a partir da sua publicação e torna obrigatório o seu uso nas atividades referentes a representação da informação na Fiocruz, tendo como subsídio o Manual de Indexação construído de acordo com esta Política.

4.1 DIRETRIZ 1: ELEMENTOS

Foram determinados como elementos principais da política de indexação, a cobertura de assuntos, processo de descrição física, processo de indexação e avaliação do sistema.

D1.1 Cobertura de assuntos

Considerar as áreas temáticas de pesquisa da Fiocruz, incluindo as áreas de concentração das ações voltadas ao Ensino na instituição, como os Programas de Pós-graduação strictu sensu e lato sensu, a fim de facilitar a definição de atividades de organização e representação, com ênfase na indexação, seja com descritores, seja com palavras-chave.

D1.2 Processo de descrição física

Como subsídio para as atividades de catalogação dos registros bibliográficos e dos registros de autoridade, será utilizado o “Manual de procedimentos para entrada de dados em formato MARC no sistema ALEPH: monografias” (Fundação Oswaldo Cruz, 2025).

D1.3 Processo de indexação

Como subsídio para as atividades de catalogação dos registros e dos registros de autoridade, será utilizado o “Manual de procedimentos da política de indexação da rede de bibliotecas da Fiocruz” (Fundação Oswaldo Cruz, 2025).

D1.4 Avaliação do sistema

A avaliação é uma etapa da política que deve ser realizada para: analisar os problemas de recuperação do sistema de busca e verificar as causas; verificar ajustes na implementação da proposta elaborada para a política; e avaliar futuros aprimoramentos na implementação da proposta de política de indexação. O estudo de avaliação da indexação e do controle de vocabulário foi realizado pela primeira vez em 2024 por meio de análises quali-quantitativas

que devem ser repetidas e aplicadas quadrienalmente. Recomenda-se a elaboração e experimentação de metodologia de avaliação, com a finalidade de sistematização.

4.2 DIRETRIZ 2: VARIÁVEIS

O processo de indexação, como elemento essencial da política, é afetado por um conjunto de variáveis que influem na recuperação da informação. Essas variáveis, segundo Carneiro (1985), são: exaustividade, especificidade, a escolha da linguagem, revocação e precisão.

D2.1 Exaustividade

- O indexador utilizará quantos termos julgar necessário para abranger todo o conteúdo do documento com limite mínimo de 3 termos e máximo de 20 termos.
- É importante a existência de exaustividade no processo de indexação com termos específicos que representem de modo mais completo possível o conteúdo analisado para ampliar o acesso nas buscas por assunto pelo usuário.
- É necessário evitar o uso exclusivo de termos genéricos para representar o documento que tendem a aumentar a revocação na recuperação e diminuem a precisão.

D2.2 Especificidade

- A Política estabelece o uso da especificidade na Indexação. Assim, entende-se que um documento da área de Ciências da Saúde que trate sobre “Terapia comunitária integrativa” será indexado sob “Terapia comunitária integrativa” e não sob “Terapias Mente-Corpo” ou Medicinas tradicionais, complementares e integrativas”, conforme hierarquia do DeCS (Biblioteca Virtual em Saúde, 2025).
- A atribuição de termos mais específicos é necessária tendo em vista a representação de domínios especializados continuamente desenvolvidos em pesquisas científicas com alta inovação e ineditismo advindos dos grupos de pesquisa e Programas de Pós-Graduação. A especificidade de termos de indexação aumentará a precisão na recuperação.

D2.3 Revocação e Precisão

- A especificidade e a exaustividade são duas variáveis que atuam durante o processo de indexação, nas etapas de análise de assunto pelo indexador, para identificação e seleção de conceitos e na tradução dos conceitos por termos do vocabulário controlado.
- A escolha de uma outra variável ou ambas exercem influência de modo determinante na recuperação da informação, que terá maior ou menor precisão ou, ao contrário, maior ou menor revocação.
- O importante, na política de indexação, além de todos os requisitos, elementos e variáveis, é que o sistema de informação possa ter o controle dos níveis de especificidade e exaustividade, e isso somente se consegue com controle de vocabulário e, principalmente, com estudos de necessidades de usuários e avaliações de recuperação da informação.

D2.4 Escolha da Linguagem

- Será utilizado vocabulário específico da instituição (em elaboração).
- O Vocabulário Controlado Fiocruz deverá continuamente passar por atualizações e conter a terminologia utilizada pelos usuários internos da instituição (pesquisadores, discentes, docentes e colaboradores) e trazer a possibilidade de incorporação de termos que não existam em outras fontes positivas consolidadas, mas que serão importantes para a representação do conhecimento científico gerado pelos pesquisadores da Fiocruz.
- O Vocabulário Controlado Fiocruz poderá utilizar como fontes positivas: o DeCS, o MeSH (Medical Subject Headings), o Tesouro Unesp, a Terminologia da Biblioteca Nacional, Library of Congress Subject Headings e o Vocabulário Controlado da Casa de Oswaldo Cruz (VC-COC), na perspectiva dos resultados obtidos em estudos de avaliação da recuperação com usuários Fiocruz (em andamento).

D2.5 Correção e Consistência

- A verificação de consistência deve ser realizada pelo próprio sistema, mediante correção contínua, a fim de impedir a existência de erros comuns de digitação, ortográficos e diacríticos.

- Deve ser realizado o estudo de inclusão de registros de autoridade, para a verificação e controle automático dos metadados de assunto, além da visualização da forma correta do termo ou do vocabulário controlado, em modo automático, sempre que houver digitação nos metadados ou na estratégia de busca, para impedir a existência de erros de digitação e problemas ortográficos mais comuns. Assim, espera-se que haja consistência entre o termo extraído e o termo atribuído.

D2.6 Compartilhamento da Política de Indexação entre os Sistemas de Informação da Fiocruz

- O conjunto de diretrizes propostas na Política pretendem influenciar na:
- Padronização da representação descritiva no que concerne a registros bibliográficos e de autoridades de autoria e de assuntos por descritores para correção, completeza e consistência; e
- Padronização da representação temática no que concerne ao controle de vocabulário por uso de descritores, além da inclusão de resumos e número de classificação para correção, completeza e consistência em registros bibliográficos e registros de autoridade de assunto.

A adoção dessas propostas influencia significativamente os fluxos de processamento técnico. A integração semântica entre os sistemas eliminaria retrabalhos e garantiria maior uniformidade na indexação. “O benefício de aplicar um vocabulário controlado aos termos do assunto deve ser pesado em relação aos seus custos, incluindo o custo de oportunidade de tempo e recursos” (Fujita *et al.*, 2016, p. 7).

REFERÊNCIAS

- ABNT. **NBR 12676**: Métodos para análise de documentos - determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992. 4p.
- BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. **DeCS/MeSH**: Descritores em ciências da saúde. São Paulo: OPAS; BIREME, 2025. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/>. Acesso em: 01 abr.2025.
- CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 221-241, set. 1985.
- DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de assunto**: teoria e prática. 2. ed. rev. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2013.
- FUJITA, M. S. L. *et al.* A Política de indexação para as bibliotecas universitárias da Unesp: da elaboração da proposta à implantação. *In: Política de indexação para bibliotecas*: elaboração, avaliação e implantação. Marília; São Paulo: Oficina Universitária; Cultura Acadêmica, 2016, v.1, p. 41-61.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Áreas de Pesquisa**, 2024a. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/areas-de-pesquisa>. Acesso em: 13 abr. 2025.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Bibliotecas físicas**, [2024b]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/bibliotecas-fisicas>. Acesso em: 14 mar. 2024.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Manual de procedimentos para entrada de dados em formato MARC no sistema ALEPH**: monografias. 2. ed. rev.atual. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2025.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Observatório Fiocruz em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. **Grupos de Pesquisa**, [2024d]. Disponível em: <https://observatorio.fiocruz.br/grupos-de-pesquisa>. Acesso em: 13 abr. 2025.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Sobre o Arca**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/terms/sobre.jsp>. Acesso em: 07 mar. 2024.
- GIL LEIVA, I. FUJITA, M. S. L. **Política de indexação**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p.31-106 Disponível em: http://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/book/32.
- HARPRING, Patricia. **Introdução aos Vocabulários Controlados**: terminologia para arte, arquitetura e outras obras culturais. São Paulo: Secretaria de Cultura do Estado: Pinacoteca de São Paulo, 2016.
- LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. 2.ed. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. Tradução de: Indexing and abstracting in theory and practice.
- MARANHÃO, A. M. N.; SANTOS, P. X. A Fiocruz, a política de acesso aberto e o Arca – Repositório Institucional, uma experiência. *In: CONFERÊNCIA: OS DESAFIOS DAS BIBLIOTECAS DIGITAIS*, 1., 2014, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: FGV, 2014.
- RUBI, M. P. **Política de indexação para construção de catálogos coletivos em bibliotecas universitárias**. 2008 Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, 2008.
- UNISIST. Princípios de indexação. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, Belo Horizonte, v.10, n.1, p.83-94, 1981.